

Laboratório de Hormônios e Genética Molecular da Disciplina de Endocrinologia Localização: PAMB-2º andar bloco 6

Tel. da recepção do Laboratório: 2661- 6148

Tel. secretária do Laboratório: 2661-7512

Acesso ao manual de exames: <http://www.dlc.edm.org.br> – **manual de exames** (para verificar exames disponíveis, condições de coleta, valores normais e prazo de liberação e valores normais)

Orientação para coleta de sangue para dosagens hormonais

Exames colhidos em tubo de tampa vermelha de 6 mL com gel

Nneumonico	Nome do exame
COMPS	11 Desoxicortisol
17 PRE	17-Hidroxipregnenolona
17OHP	17-Hidroxiprogesterona
25VD	25-Hidroxivitamina D
ADIP	Adiponectina
ALDO	Aldosterona
D4	Androstenediona
IA2	Anticorpo Anti-Tirosina Fosfatase
GAD	Anticorpo Anti Descarboxilase do Ácido Glutmâmico
TRAB	Anticorpo Anti-Receptor de TSH
IAA	Anticorpo Anti-Insulina
CALC	Calcitonina
F	Cortisol
DHEAS	Dehidroepiandrosterona Sulfato
DHT	Dihidrotestosterona
INIB	Inibina B
IGF1	Insulin-Like Growth Factor
IGFBP3	Insulin-Like Factor Binding Protein
LEP	Leptina
ANTTPO	Anticorpo Anti-Peroxidase
ANTITG	Anticorpo Anti-Tireoglobulina
Exames colhidos em tubo de tampa vermelha de 6 mL com gel	

Nneumonico	Nome do exame
E2	Estradiol
SHBG	Globulina Ligadora dos Hormônios Sexuais
GH	Hormônio do Crescimento
FSH	Hormônio Folículo Estimulante
LH	Hormônio Luteinizante
INS	Insulina
PPC	Peptídeo C
MPRL	= Macroprolactina
PROG	Progesterona
PRL	Prolactina
SUBA	Subunidade Alfa dos Hormônios Glicoprotéicos Hipofisários
TESL	Testosterona Livre
TESTO	Testosterona
TGA	Tireoglobulina
PTH	Paratormônio
TSH	Hormônio Tireo-Estimulante
T4	Tiroxina
T4L	Tiroxina Livre
T3	Triiodotironina
ANTI21OH	Anticorpos Anti 21-Hidroxilase
CROMA	Cromogranina A
ESTRONA	Estrona
TBG	Globulina Ligadora da Tiroxina
PROIN	Pró-Insulina
1,25vd	1, 25-Hidroxivitamina D

Exames que necessitam de coleta especial

- **MITO= Mitotano** (tubo azul escuro com heparina sódica)
- **Glucagon e Renina** = 1 tubo tampa roxa –Temp. ambiente
- ACTH**: 1 tubo plástico tampa roxa com EDTA 4 mL, no gelo.
- Renina**: Tubo de plástico tampa roxa com EDTA de 4 mL. (Temp. Ambiente)
- Vasopressina (ADH)**: Tubo de plástico tampa roxa com EDTA de 4 mL, no gelo.
- Dosagem de Calcitonina, PTH e Tireoglobulina** em lavado de punção de nódulo cervical. Após punção do nódulo e realização das laminas lavar a agulha de punção em 1 mL de solução salina e colocar no gelo.
- Osteocalcina, CTX e P1NP**: 1 tubo de plástico tampa roxa com EDTA, em temperatura ambiente, CTX deve ser colhida até as 9:00 horas pelo ritmo circadiano.
- FGF-23**: 1 tubo plástico tampa roxa com EDTA, no gelo.
- Catecolaminas Plasmáticas**: pegar tubo especial no Laboratório Clínico no Ambulatório do InCor; para realizar a coleta; manter tubo no gelo pré e pós-coleta, envolto em saco plástico para evitar hemólise pelo gelo; o paciente deverá estar em repouso por 1 hora e em jejum.
- VMA, Catecolaminas e Metanefrinas Urinárias**: Desprezar a primeira urina e colher da segunda até a primeira urina do dia seguinte inclusive; armazenar urina na geladeira em frasco escuro ou envolto em papel. Encaminhar ao Bloco 7 do Laboratório Central para ser enviado ao InCor para dosagem.
- Cortisol Urinário livre**: urina de 24 horas (marcar volume total no tubo e no pedido).
Obs: Colocar a data no tubo e na requisição do dia da coleta e não do dia do encaminhamento ao laboratório.
Observação 1- Todas as amostras colhidas no gelo necessitam centrifugação refrigerada (4°C por 5 min/3000rpm).
- Cortisol salivar** – Salivete – coletor disponível no Lab de Hormônios 2 andar bloco 6.

Observação 2: Os soros ficam armazenados no laboratório por apenas 3 dias após a liberação dos resultados.

Coleta de Exames Citogeneticos e Moleculares

1-Coleta de material para Cariótipo e FISH

Colher 3 ml de sangue em 1 tubo a vácuo, estéril contendo heparina, identificado com o nome do paciente; caso não disponha de tubo estéril com heparina, pode ser colhido o sangue em seringa estéril heparinizada, e a seringa deve ser vedada ou com tampa própria ou com agulha com rolha de cortiça ou borracha. Neste último caso, ter cuidado de fixar o embolo com esparadrapo para evitar perda da amostra. Não congelar a amostra, mante-la em geladeira a 4 C e encaminhar ao laboratório o mais rapidamente possível após a coleta, em isopor contendo gelo normal.

2-Coleta de material para extração de DNA

Sangue: 8 mL de sangue distribuídos em 2 tubos de hemograma, no gelo identificados com o nome do paciente. Pedir consentimento informado do projeto de pesquisa antes da coleta para estudo molecular

Liquido amniótico: 10 mL de liquido amniótico em tubo seco, (não colocar anti-coagulante) no gelo.

3-Coleta de DNA em SWAB oral

Para coleta de DNA de pacientes ou familiares que vivem distantes de São Paulo ou de crianças pequenas sem acesso venoso. A quantidade de DNA obtida é bem menor em células da mucosa oral.

Bochechar com água 5 vezes para limpar bem a boca e cuspir.

Colocar um papel toalha ou guardanapo limpo em cima da mesa e abrir os tubinhos com tampa. Abrir os pacotes de escovinhas (swabs utilizados para coleta citológica) com cuidado, deixando por cima do papel para não contaminar. Não deixar encostar nada na escovinha em nada, nem nas mãos.

Pegar 1 escovinha e esfregar por dentro da bochecha, fazendo movimentos circulares 10 vezes e colocar dentro de 1 tubo. Cortar com uma tesoura o cabinho rente à escova com o cuidado de não encostar a tesoura na escova de modo que a tampinha do tubo feche e a escovinha fique dentro

Repetir o procedimento mais 2 vezes com as outras duas escovas, utilizando a outra bochecha.

Colher 3 tubos com 3 escovinhas dentro de cada eppendorf

Exames Terceirizados

Exames que não são realizados no laboratório podem ser realizados em laboratórios terceirizados para fins diagnósticos e com justificativa, pois são geralmente de alto custo.

Mnemônico	Nome do Hormônio
1,25 vit D	1,25 vitamina D
ADH	Hormônio antidiurético
Anti-210H	Anticorpo anti 21 hidroxilase
Corticosterona	Corticosterona
DHT	Diidrotestosterona
E1	Estrona
17OHPreg	17-hidroxipregnenolona
IAA	Anticorpo anti-insulina
Mitotano	
Proinsulina	
Metanefrinas plasmáticas	
IGG4	
Dosagem de sulfonilureia	
Glucagon	
Cromogranina	
Anticorpo antireceptor de insulina	

Funcionamento da Sala de Testes do Serviço de Endocrinologia

5º andar PAMB 4B- Telefone 2661-6745

A sala de testes tem como objetivo realizar os testes dinâmicos indicados pelos médicos da disciplina tanto nos pacientes do SUS quanto nos de convênio ou particulares. Dispõe de espaço para a realização de 7 testes diariamente pela manhã às 7:30h (com exceção as terças feiras dia em que a sala está reservada para leitura dos glucosímetros e realização da dextro). O tempo máximo para agendamento tem sido de 2 semanas.

Exames basais serão coletados a pedido médico em condições especiais e cada caso deve ser avaliado pela enfermeira responsável pela sala de testes.

A coleta de sangue para protocolos de pesquisa deverá ser solicitada por escrito chefe da sala de testes (Dra Maria Candida V Fragoso) anexando um resumo do projeto, indicando o número e tipo de coletas, de acordo com o formulário de protocolos disponíveis na sala de testes antes de início do protocolo.

Orientação aos médicos

1- Os exames devem ser agendados na presença da enfermagem

2- Preencher o livro de solicitações de teste com clareza ou seja:

- Identificar o paciente com etiqueta

- Preencher todos os dados solicitados no caderno

- Carimbar e assinar o livro de agendamento

- Deixar a requisição de testes dinâmicos (disponível nos consultórios e na sala de teste) carimbada e assinada com os nomes dos hormônios e tempos de coleta claros e legíveis, com pelo menos mais 3 etiquetas.

- Em caso de exames de bioquímica e hormônios é necessário fazer duas requisições já que as amostras são encaminhadas para 2 laboratórios diferentes.

Os rótulos dos tubos são feitos pelas funcionárias com base nas informações do livro e tempos incorretos resultarão em coletas incorretas. Os tempos dos testes devem seguir a apostila de testes da clínica que está junto do livro para ser consultada. Tempos de coleta diferentes do padronizado deverão ser justificados junto a comissão da sala de testes. No caso do teste não estar na apostila, favor entregar a comissão o protocolo do teste com uma solicitação de inclusão na nova apostila.

2- Ao agendar o teste orientar o paciente para chegar até as 7:30 horas impreterivelmente, em jejum, e procurar a sala de teste.

3- Após 12:00h, caso seja necessário coleta de sangue ou no caso de testes prolongados, que ultrapassem este horário, todos os procedimentos deverão ser realizados pelo médico, que ficará responsável pela sala.

- No caso de testes que necessitem de cálculo e preparo de medicação e que poderão causar mal-estar e alterações nos pacientes (ITT, clonidina, infusão de cálcio e bicarbonato e teste combinado) deverão ser agendados na segunda feira quando haverá um médico escalado responsável pelos cálculos e pela supervisão do paciente. Para os testes que exigem supervisão médica forem agendados fora das segundas feiras o médico

que agendou deverá estar presente. Para os demais testes a administração da medicação será feita pela enfermeira. O paciente agendado para o teste já estará com sua veia puncionada para a coleta dos tempos basais antes da chegada do médico, portanto é absolutamente necessário que o médico que agendou o exame compareça a sala de testes para evitar que o paciente seja puncionado sem a realização do teste. As intercorrências durante os testes (ex perda da veia, hipotensão, hipoglicemia grave que necessitou de infusão de glicose, etc) devem ser **anotadas no livro de agendamento dos testes** e num **receituário para o paciente levar ao seu médico**.

5- A realização de glicemia capilar e administração de insulina, somente será feita sob solicitação médica por escrito (prescrição), de médico do Serviço de Endocrinologia. Para a administração de outros medicamentos, o paciente deverá ser encaminhado, com a prescrição para o hospital dia.

6- As intercorrências com os pacientes no ambulatório serão atendidas por quaisquer dos médicos presentes e o encaminhamento do paciente (Hospital dia ou PS) deverá seguir as orientações já definidas para o ambulatório.

Funcionários da Sala de Testes da Disciplina de Endocrinologia:

Médicos responsáveis pela sala de testes

Responsável: Maria Cândida Villares Fragoso

Co-responsável: Larissa Gomes

Enfermeiras responsáveis pela sala de teste

Francisca Alves Macedo

Maria Tereza dos Santos Carvalho

Auxiliares de Enfermagem

Renata Barreto Teixeira

Milena Ferreira de Lemos Oliveira

Rosana Vieira Coutinho

Selma Georgino Ambrosio